

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 04.

Produtividade, atenção e o custo invisível do sempre disponível

Vivemos um tempo em que a presença digital virou sinônimo de compromisso. Responder rápido é prova de profissionalismo; participar de múltiplas reuniões online, sinal de relevância. A cultura do “sempre disponível” combina aplicativos de mensagem, agendas compartilhadas e indicadores de desempenho que premiam volume: e-mails enviados, *tickets* fechados, horas logadas. O discurso é sedutor: mais conexão, menos fricção, equipes sincronizadas. Mas há um custo invisível nessa disponibilidade permanente: atenção fragmentada, fadiga decisional, trabalho que se estende pelas bordas do dia até se confundir com a vida.

A psicologia da atenção ensina que alternar tarefas tem preço. Não é só o tempo de sair de um documento e entrar em outro; é a perda de profundidade, de memória de trabalho e de contexto. Uma mensagem urgente no meio de uma análise longa sobre política pública pode roubar minutos e também qualidade: decisões passam a ser tomadas com base em atalhos, não em argumentos. O corpo acompanha: sono picotado, respiração superficial, posturas tortas para caber em telas. Mesmo hábitos saudáveis, como caminhar, viram intervalos de escuta de áudios acumulados.

Nos últimos anos, popularizaram-se práticas de atenção plena, limites digitais e rotinas de foco. Nem todas são mercantilização de bem-estar; muitas nascem do chão de fábrica da vida real. Uma equipe que reserva duas janelas diárias sem notificações; um gestor que recusa mensagens fora do expediente e explica por quê; um projeto que estabelece “semana de silêncio” antes de entregas críticas. Curiosamente, são decisões organizacionais, não apenas individuais, que mostram melhor efeito. Quando a regra é clara e compartilhada, as pessoas podem cobrar e proteger umas às outras.

Não se trata de demonizar a conectividade. O problema é transformar exceção em norma. Emergências existem; urgência permanente, não. Empresas que exibem *dashboards* de produtividade, mas não perguntam “o que ficou melhor para o usuário?” criam feudos de métrica. E governos que digitalizam serviços sem redesenhar processos amplificam filas virtuais. Um indicador simples e raro deveria ganhar mais espaço: tempo ininterrupto para pensar. Sem ele, inovação vira sinônimo de copiar tendências, e o trabalho intelectual, de responder mensagens.

Há ganhos concretos quando se escolhe a cadência certa.

Projetos com *sprints* curtos, reuniões realmente necessárias e documentos claros substituem o barulho por clareza.

Times que combinam repertório técnico com saberes do cotidiano conseguem distinguir o que é problema de processo e o que é ansiedade do prazo. E gestores que cuidam do tempo coletivo — cancelando encontros redundantes, protegendo janelas de foco, distribuindo decisões — tendem a colher não só mais entregas, mas entregas melhores.

No limite, a pergunta é ética: que tipo de atenção queremos sustentar como sociedade? Uma atenção sempre ocupada, que confunde velocidade com qualidade, ou uma atenção que entende que pensar leva tempo e que a presença mais valiosa nem sempre é a mais ruidosa?

Fonte: Banca elaboradora – 2025.

01) No trecho “...premia volume: e-mails enviados, tickets fechados, horas logadas”, qual é a crítica central dirigida a esse arranjo de produtividade?

- A) A noção de que a mera ampliação da conectividade, independentemente das métricas, eleva a qualidade das entregas.
- B) A substituição de critérios qualitativos por métricas de quantidade que fragilizam a qualidade das entregas.
- C) A priorização de metas pessoais em detrimento de resultados coletivos mensuráveis.
- D) A crença de que reuniões online prolongadas são suficientes para reduzir retrabalho e ruídos.

02) Ao mencionar práticas como “janelas sem notificações”, “recusa de mensagens fora do expediente” e “semana de silêncio”, o texto sugere que os efeitos mais consistentes decorrem principalmente de:

- A) Mudanças individuais relacionadas à autodisciplina e ao autocontrole na gestão do tempo.
- B) Acordos tácitos entre pares que evitam a intervenção da gestão formal.
- C) Decisões institucionais explícitas que padronizam regras e protegem coletivamente a atenção.
- D) Ferramentas tecnológicas que bloqueiam o acesso a aplicativos fora do horário de trabalho.

03) No quarto parágrafo, quando o autor pergunta “o que ficou melhor para o usuário?”, o alvo retórico é:

- A) Impulsionar equipes a adotarem metodologias ágeis em qualquer etapa do processo.
- B) Reforçar que a mensuração deve concentrar-se apenas em retorno financeiro imediato.
- C) Defender a padronização de respostas rápidas como indicador-chave de inovação.
- D) Questionar a utilidade social de painéis de produtividade que não dialogam com a qualidade percebida.

04) Assinale a alternativa que melhor traduz a tese final do texto sobre “atenção” na vida pública e no trabalho.

A) A atenção precisa de cadência e proteção ética, reconhecendo o tempo de pensar como condição de qualidade.

B) A atenção mais valiosa é a permanentemente conectada, pois acelera decisões e estimula entregas constantes.

C) A atenção deve ser tratada como recurso inesgotável, sendo desejável manter notificações ativas para treinar foco.

D) A atenção mede-se pela quantidade de interações online, que espelha a relevância social do sujeito.

05) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas pela regra do hiato com i/u tônicos (i ou u tônicos, sozinhos na sílaba ou seguidos de s, precedidos de vogal).

A) saída – juíza – herói

B) país – saúde – Piauí

C) juíza – feiura – baú

D) herói – anéis – faísca

06) Assinale a alternativa em que todas as palavras constituem casos de derivação parassintética stricto sensu (isto é, a retirada de apenas um dos afixos impede a formação de palavra corrente no português atual).

A) entristecer – enraizar – anoitecer

B) empedrar – esverdear – desenhar

C) amolecer – avermelhar – alisar

D) engravidar – enobrecer – reencontrar

07) Classifique a estrutura do período:

“Assim que anoiteceu, os trabalhadores encerraram o expediente e o gerente conferiu os relatórios.”

A) Período simples, com predicado composto e adjunto adverbial temporal anteposto; não há orações coordenadas autônomas.

B) Período composto somente por subordinação: oração adverbial temporal seguida de uma única oração principal no núcleo.

C) Período composto por subordinação e coordenação: oração adverbial temporal mais duas orações coordenadas sindéticas aditivas.

D) Período composto apenas por coordenação: três orações coordenadas aditivas, sem relação de dependência entre as proposições.

08) A frase “A coordenação informou aos professores que seus prazos seriam prorrogados” é ambígua quanto ao referente de “seus”. Assinale a reescrita que elimina a ambiguidade e preserva a correção gramatical, sem recorrer à repetição do termo “professores”.

A) A coordenação informou aos professores que os seus prazos seriam prorrogados.

B) A coordenação informou aos professores que os prazos deles seriam prorrogados.

C) A coordenação informou aos professores que seus prazos seriam prorrogados por eles.

D) A coordenação informou aos professores que os prazos desta seriam prorrogados.

09) Assinale a figura de linguagem presente em: “**Li Machado de Assis ontem.**”

A) Metáfora.

B) Metonímia.

C) Hipérbole.

D) Eufemismo.

10) No período “**A empresa informou aos candidatos que as entrevistas ocorreriam amanhã.**”, a relação sintática correta é:

A) “informou” é verbo intransitivo; “aos candidatos” é adjunto adverbial; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva subjetiva.

B) “informou” é verbo transitivo direto; “aos candidatos” é objeto direto; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva completiva nominal.

C) “informou” é verbo transitivo direto e indireto; “aos candidatos” é objeto indireto; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva objetiva direta.

D) “informou” é verbo de ligação; “aos candidatos” é predicativo; a oração introduzida por “que” é subordinada adverbial temporal.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) As teorias de Piaget, Vygotsky, Ausubel e Skinner oferecem fundamentos distintos para a compreensão da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, a relação entre conceitos centrais das teorias clássicas e suas implicações didáticas.

A) Piaget: aprendizagem ocorre por conflitos cognitivos moderados, que promovem reorganização de esquemas; Vygotsky: ensino na ZDP pode antecipar funções, com mediação pela linguagem; Ausubel: aprendizagem significativa exige conhecimentos prévios; Skinner: reforço negativo é a retirada de estímulo aversivo, e não punição.

B) Piaget: memorização repetitiva é suficiente para equilíbrio; Vygotsky: ensino deve sempre esperar maturação; Ausubel: organizadores prévios atrapalham a construção de conceitos; Skinner: reforço negativo equivale à punição.

C) Piaget: estágios definem ensino uniforme, desconsiderando erros; Vygotsky: linguagem tem papel secundário; Ausubel: aprendizagem significativa depende apenas de descobrimento espontâneo; Skinner: ausência de feedback gera efeitos equivalentes.

D) Piaget: esquema é irrelevante para intervenção; Vygotsky: ZDP se define pela atuação isolada; Ausubel: conhecimentos prévios devem ser neutralizados; Skinner: punição é a única forma de mudança estável.

12) As tendências pedagógicas revelando projetos sociais distintos sobre ensino e aprendizagem, representando projetos sociais divergentes. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa corretamente as diferenças fundamentais entre a tendência progressista e a liberal tecnicista.

A) Progressista: centraliza o ensino em exposições transmissivas e controle disciplinar; Liberal tecnicista: valoriza projetos abertos, sem critérios definidos, e autoavaliação como eixo da aprendizagem.

B) Progressista: preza pela neutralidade política e pelo ensino de técnicas descontextualizadas; Liberal tecnicista: fundamenta-se em problematização da realidade e currículo aberto a temas sociais.

C) Progressista: rejeita conteúdos sistematizados, substituindo-os por vivências espontâneas; Liberal tecnicista: abandona objetivos formais, adotando apenas descrições subjetivas como avaliação.

D) Progressista: coloca o estudante como sujeito ativo da aprendizagem, priorizando investigação de problemas sociais, diálogo e avaliação processual; Liberal tecnicista: estrutura o ensino por objetivos comportamentais mensuráveis, sequência de instruções padronizadas e aferição por desempenho.

13) Leia a situação hipotética abaixo.

A professora Ana da turma de 1º ano do Ensino Fundamental realizou uma sondagem inicial que mostrou três perfis de escrita/leitura: oito alunos pré-silábico, doze alunos silábicos e oito alunos alfabético-inicial, e uma demanda de acessibilidade, uma aluna com baixa visão, necessitando fonte ampliada e alto contraste. A coordenação solicitou que a professora elaborasse um plano de aula de acordo com a BNCC.

Nesse contexto, a proposta que atende corretamente essa turma, de acordo com a BNCC é:

A) desenvolver um projeto de oficinas livres sobre a feira do bairro, com narrativas orais e desenhos escolhidos pelos alunos; avaliar apenas por autoavaliações mensais e uma mostra final; evitar reinsino sistemático de correspondência grafema-fonema e garantir acessibilidade posicionando a aluna com baixa visão na primeira carteira.

B) organizar rotação por estações alinhadas às práticas de linguagem: leitura compartilhada guiada; jogos graduados de consciência fonológica e alfabética; escrita de bilhetes, conversa planejada com mediação de vocabulário registrando as evidências assegurando acessibilidade com material ampliado.

C) agrupar a turma em três níveis fixos para todo o bimestre, cada qual com apostila padronizada; concentrar na decodificação até atingir 70% de acerto em testes quinzenais; não adotar flexibilizações individuais em nome da igualdade formal.

D) basear o planejamento nos campos de experiência e direitos da Educação Infantil, priorizando portfólio e

brincadeiras simbólicas, e adiar a alfabetização sistemática para o 2º ano; assegurar equidade oferecendo a mesma sequência de atividades a todos, sem adaptações específicas de acesso.

14) Diversas metodologias de ensino ganharam espaço nas últimas décadas, buscando responder aos desafios contemporâneos da escola. Em relação às metodologias, Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de Aula Invertida (SAI) e Aprendizagem Colaborativa (AC) e assinale a alternativa **CORRETA** com os princípios de cada metodologia.

A) ABP: atividades pontuais que podem gerar produtos finais pouco conectados a problemas reais; SAI: prioriza materiais digitais como principal recurso, reduzindo o papel da mediação docente; AC: divisão de tarefas em pequenos grupos, com interação limitada entre os participantes.

B) ABP: enfatiza liberdade de escolha dos alunos, com menor necessidade de avaliação processual; SAI: mantém a maior parte da exposição de conteúdos para o momento presencial, usando o estudo prévio apenas como apoio; AC: aprendizagem coletiva baseada sobretudo na comparação de desempenhos individuais.

C) ABP: parte de um problema real e busca soluções em grupo, resultando em um produto final para ser socializado; SAI: o aluno estuda antes em casa e na sala tira dúvidas e aplica os conhecimentos; AC: todos trabalham juntos em uma mesma tarefa, cada um com responsabilidade e contribuição próprias.

D) ABP: tende a se concentrar em apresentações de resultados ao final do semestre, sem continuidade investigativa consistente; SAI: valoriza fortemente o estudo prévio domiciliar, mas nem sempre aproveita plenamente o tempo em sala para atividades de aplicação; AC: organização em grupos muitas vezes guiada por afinidade, com riscos de dispersão em relação às metas comum.

15) As medidas protetivas previstas no ECA (arts. 98 e 101) integram o sistema de garantias de direitos e não se confundem com medidas socioeducativas. Considerando sua natureza e aplicação, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Responsabilizam a criança ou adolescente, especialmente quando há prática de ato infracional, com finalidade sancionatória semelhante à medida socioeducativa.

B) Dependem sempre de decisão judicial, pois não podem ser determinadas por órgãos administrativos, como o Conselho Tutelar, ainda que em situações urgentes.

C) Podem ser determinadas tanto pelo Conselho Tutelar quanto pela autoridade judiciária, abrangendo encaminhamentos, programas de proteção e acolhimento institucional, este último sempre excepcional e transitório.

D) Constituem resposta automática em situações de pobreza extrema, devendo o acolhimento institucional ser utilizado como substituto imediato da convivência familiar.

16) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015) representam marcos complementares na consolidação do direito à educação inclusiva. Considerando suas disposições e avanços, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva definiu o Atendimento Educacional Especializado como substitutivo à escolarização regular para alunos com deficiência, sendo essa previsão posteriormente mantida pela LBI, que regulamentou a obrigatoriedade de instituições especializadas.

B) A LBI reconheceu o AEE como substitutivo à escolarização, mas limitou sua aplicação às redes públicas de ensino, permitindo que escolas privadas optassem por não ofertar, mediante comunicação formal às famílias.

C) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva trata a matrícula de alunos com deficiência em classes comuns como facultativa, deixando a critério das famílias a escolha entre escola regular e instituições especializadas, enquanto a LBI tornou obrigatória a inclusão apenas no ensino público.

D) A LBI consolidou em lei o direito já indicado pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vedando a recusa de matrícula e a cobrança de valores adicionais por adaptações, e atribuindo responsabilidade às escolas públicas e privadas a garantia de acessibilidade e apoios necessários.

17) A imagem abaixo apresenta elementos centrais do Programa Escola em Tempo Integral. Considerando as principais metas e diretrizes que institui o programa, assinale a alternativa **CORRETA**.

PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL



A) A meta legal estabelece que 50% de todas as matrículas da educação básica estejam em tempo integral até 2030, cabendo ao MEC definir, de forma unilateral, os percentuais intermediários anuais.

B) A adesão dos entes federados ao programa é voluntária, mas o repasse de recursos está condicionado à comprovação no Censo Escolar das matrículas efetivamente realizadas em tempo integral.

C) O conceito de matrícula em tempo integral inclui apenas a ampliação de atividades extracurriculares em contraturno, sem exigência de cumprimento de jornada mínima semanal específica.

D) As metas do programa aplicam-se apenas ao ensino médio, estando as etapas da educação infantil e do ensino fundamental desobrigadas da adesão, salvo quando houver disponibilidade orçamentária.

18) O Parecer CNE/CP nº 3/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a BNCC do Ensino Fundamental reforça essa orientação. Considerando esse marco normativo e as metodologias de ensino no Ensino Fundamental, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A implementação deve concentrar-se prioritariamente nos componentes de História e Arte, pois a BNCC trata a temática étnico-racial como conteúdo de domínio específico dessas áreas, recomendando o uso de aulas que assegurem uniformidade conceitual.

B) O trabalho com História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pode ser desenvolvido em caráter optativo, ficando a critério das redes de ensino sua inclusão no currículo formal, já que a BNCC valoriza a flexibilidade curricular e a autonomia local.

C) O desenvolvimento dessas diretrizes exige planejamento progressivo desde os anos iniciais, com metodologias que valorizem oralidade, práticas culturais locais e análise de diferentes narrativas históricas, favorecendo a continuidade curricular prevista pela BNCC.

D) A BNCC prevê que a abordagem das relações étnico-raciais ocorra preferencialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que os alunos nessa etapa apresentam maior maturidade cognitiva para compreender criticamente a diversidade cultural e o racismo estrutural.

19) Na BNCC e em documentos orientadores da educação básica, a avaliação está vinculada à promoção da aprendizagem, à inclusão e à equidade. Considerando as implicações pedagógicas e a aplicabilidade dos instrumentos avaliativos, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O uso de instrumentos variados como portfólios, rubricas, observação sistemática, autoavaliação e provas discursivas, possibilita acompanhar ritmos e estilos de aprendizagem, gerando devolutivas qualitativas, conferindo um caráter regulador e não só verificativo à avaliação.

B) A avaliação diagnóstica é fundamental, mas sua aplicabilidade deve concentrar-se em medir níveis de desempenho inicial, com a finalidade principal de

distribuir alunos por grupos homogêneos, favorecendo maior controle metodológico do professor.

C) O registro avaliativo ganha objetividade quando prioriza evidências quantificáveis em testes padronizados; assim, a confiabilidade dos dados se mantém e as comparações entre escolas e redes tornam-se mais consistentes, ainda que isso limite o espaço para instrumentos qualitativos.

D) A avaliação formativa pode coexistir com a somativa, mas seu papel deve restringir-se a aspectos atitudinais e socioemocionais dos estudantes, não interferindo diretamente na seleção de conteúdos ou na reorganização do ensino.

20) A LDB, Lei nº 9.394/1996, atualizada, ao tratar do currículo da educação básica, prevê a articulação entre uma base nacional comum e uma parte diversificada (art. 26), princípio reafirmado pela CF/88 e operacionalizado pela BNCC.

Considerando esse arcabouço legal e sua aplicação ao Ensino Fundamental, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A parte diversificada do currículo tem caráter opcional, aplicável apenas quando houver carga horária superior ao mínimo legal, funcionando como espaço de ampliação e não de obrigatoriedade.

B) A base nacional comum se restringe a Língua Portuguesa e Matemática, em consonância com a prioridade dada a esses componentes em avaliações nacionais como SAEB e IDEB, sendo os demais definidos de forma descentralizada.

C) Os sistemas de ensino podem substituir parte da base comum por conteúdos regionais de maior relevância, desde que aprovados por seus conselhos locais, em nome da autonomia curricular prevista na LDB.

D) A parte diversificada é obrigatória, devendo dialogar com a realidade cultural, social e econômica local, mas não pode suprimir ou relativizar os conteúdos da base comum, que constituem direito de aprendizagem nacional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÕES 21 A 30

21) Analise as assertivas abaixo sobre as concepções da Educação Física.

I. A abordagem crítico-superadora concebe o currículo como campo de disputa social, tematizando as práticas corporais de forma a possibilitar leitura crítica da realidade, indo além da mera execução técnica.

II. A proposta crítico-emancipatória fundamenta-se no princípio da autonomia e da capacidade de autorreflexão do sujeito, mas não exclui o ensino sistemático dos conteúdos, que são ressignificados pela mediação dialógica.

III. O eixo da aptidão física relacionada à saúde vincula-se a indicadores biométricos e fisiológicos, propondo a atividade física como estratégia de prevenção de doenças e promoção de bem-estar, ainda que frequentemente

critique a dimensão cultural do movimento.

IV. Tanto a concepção crítico-superadora quanto a crítico-emancipatória rejeitam a noção de universalidade curricular, priorizando principalmente as práticas culturais locais em detrimento de referências amplas ou comuns.

V. A perspectiva da aptidão física relacionada à saúde, ao ser incorporada à Educação Física escolar, rompeu parcialmente com o enfoque biologicista, integrando plenamente dimensões culturais e críticas às práticas corporais.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

A) I, IV e V apenas.

B) I, II e V apenas.

C) I, II e III apenas.

D) I, III e IV apenas.

22) De acordo com os ordenamentos curriculares nacionais, a Educação Física na escola deve ser concebida como um:

A) espaço de promoção da diversidade cultural e de fruição simbólica do corpo, em que diferentes práticas da cultura corporal favorecem comunicação, identidade e participação cidadã crítica.

B) componente que, embora envolva manifestações culturais, deve priorizar a dimensão funcional da atividade física, assegurando benefícios à saúde e ao equilíbrio físico-psíquico dos estudantes como finalidade central.

C) campo pedagógico que pode incluir práticas corporais diversas, mas cujo foco permanece na socialização e no desenvolvimento disciplinado do corpo, garantindo integração escolar por meio de regras comuns.

D) currículo que reconhece a pluralidade cultural como importante, mas organiza-a a partir de modalidades hegemônicas, tomando-as como referência para a inserção das demais práticas de forma secundária

23) A natação, como prática corporal integrante do currículo da Educação Física, pode ser trabalhada de diferentes maneiras no espaço escolar. Assinale a alternativa que apresenta uma abordagem **CORRETA** com os referenciais normativos.

A) Estruturar o ensino por meio da sistematização progressiva dos estilos formais, crawl, peito, costas e borboleta, entendendo a técnica como base indispensável para a apropriação cultural, ainda que isso reduza o espaço para experimentações lúdicas.

B) Tratar a natação apenas como esporte competitivo, centrando-se na preparação para torneios escolares e no alcance de rendimento técnico, limitando o reconhecimento de sua dimensão educativa, inclusiva e cultural.

C) Propor vivências aquáticas diversificadas, jogos, brincadeiras, práticas de segurança, técnicas básicas, valorizando a relação entre corpo e ambiente, ampliando o repertório motor e cultural dos estudantes e promovendo inclusão.

D) Organizar a aprendizagem da natação a partir de simulações competitivas simplificadas, introduzindo noções de regras, viradas e penalidades, favorecendo desde cedo a internalização da lógica do esporte formal.

24) Considerando diferentes perspectivas teóricas sobre o jogo como prática cultural e educativa, analise as assertivas abaixo.

I. O jogo simbólico está restrito à infância, pois na vida adulta perde relevância pedagógica, reduzindo-se a manifestação espontânea, sem relevância formativa; sua principal característica seria apenas treinar a imaginação inicial e a manipulação de papéis sociais infantis.

II. O jogo de regras organiza condutas sociais e cognitivas, articulando competição e cooperação; envolve negociação, internalização de normas e enfrentamento de tensões ou conflitos que podem ser tematizados pedagogicamente como parte da aprendizagem.

III. O jogo cooperativo desloca o foco da vitória individual para a conquista coletiva; preserva desafios, metas e indicadores de desempenho, mas redefine critérios de êxito em função da solidariedade, da corresponsabilidade e da superação conjunta.

IV. O jogo da cultura popular, por sua natureza comunitária, constitui prática homogênea e isenta de hierarquias; sua função seria apenas manter tradições de lazer, sem necessidade de problematização das desigualdades de gênero, etnia ou classe que eventualmente se manifestem em seu contexto.

V. O pequeno jogo deve ser considerado um recurso de aquecimento, carente de densidade pedagógica própria; sua finalidade seria preparar para atividades mais complexas, limita processos significativos de socialização, regras ou construção simbólica.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, II e III apenas.
- B) III, IV e V apenas.
- C) II, III e V apenas.
- D) II e III apenas.

25) As lutas, como práticas corporais presentes na Educação Física escolar, podem ser ensinadas por diferentes caminhos metodológicos. Assinale a alternativa que apresenta uma abordagem **CORRETA** com as orientações curriculares e com a formação integral do estudante.

- A) Organizar aulas baseadas em lutas de longa distância, utilizando jogos de reação e simulações sem contato físico, garantindo disciplina e segurança, mesmo que isso restrinja a compreensão do confronto como fenômeno cultural mais amplo.
- B) Estruturar o ensino a partir de modelos de rendimento, com treinos intervalados e repetição sistemática de movimentos, assegurando disciplina corporal e padronização avaliativa, ainda que limitando o espaço para reflexão crítica.
- C) Empregar metodologias que integrem lutas de contato e de distância, utilizando jogos pré-desportivos, rodas de

conversa sobre estereótipos da violência, análise histórica das modalidades e simulações controladas, de forma a desenvolver técnica, criticidade e cooperação.

D) Trabalhar movimentos coreografados de lutas em formato artístico, enfatizando coordenação e estética, sem recorrer ao confronto simbólico que caracteriza essas práticas, convertendo-as em apresentações artísticas.

26) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola pública de ensino fundamental, a professora de Educação Física recebeu o desafio de organizar um festival de danças integrado ao currículo escolar. Ao iniciar o planejamento, identificou diferentes expectativas em torno do evento: os estudantes demonstravam forte interesse por danças urbanas, como hip hop, funk e breaking; a gestão escolar defendia a inclusão de danças eruditas, como o ballet e a dança moderna, com o argumento de “elevar o nível” da programação; representantes da comunidade solicitavam a valorização de danças populares brasileiras, como o coco, a quadrilha e o maracatu; e alguns professores da área de Artes questionavam a legitimidade da iniciativa, alegando que a dança, sob a responsabilidade da Educação Física, não teria o devido aprofundamento estético.

Diante desse cenário, o encaminhamento pedagógico **CORRETO** com os princípios da BNCC é:

- A) estruturar o festival preferencialmente a partir das danças urbanas, valorizando o protagonismo estudantil e a linguagem juvenil, independentemente do contato com tradições culturais e com manifestações eruditas mais sistematizadas.
- B) priorizar a presença das danças eruditas, tratando-as como eixo formador do festival, pois representam codificação técnica e legitimidade histórica, mesmo limitando a visibilidade de manifestações populares e comunitárias.
- C) repassar a coordenação do festival ao componente de Artes, mantendo a Educação Física centrada em esportes e atividades motoras, sob o argumento de que a dança, como expressão estética, requer maior especialização artística do que pedagógica.
- D) integrar diferentes matrizes, populares, urbanas, eruditas e contemporâneas, utilizando metodologias como oficinas, apreciação crítica e diálogo intercultural, de forma a articular identidade, diversidade e reflexão pedagógica, ampliando o repertório corporal dos estudantes.

27) O ensino do handebol deve articular fundamentos técnicos, regras e sistemas de jogo a estratégias pedagógicas que favoreçam aprendizagens críticas. Assinale a alternativa que expressa corretamente essa integração.

- A) Utilizar jogos reduzidos e situações-problema que demandem tomada de decisão, como ataques em superioridade numérica, defesas em zona 6:0 ou marcação individual, permitindo ao estudante vivenciar a

aplicação das regras de posse de bola, máximo de 3 segundos, e progressão, até 3 passos, articulando técnica, tática e cooperação em contextos significativos.

B) Estruturar as aulas enfatizando a execução correta de fundamentos técnicos, passes em suspensão, arremessos de 9 metros, deslocamentos laterais de defesa, como etapa preparatória para introduzir sistemas táticos, assegurando que os estudantes consolidem a base motora antes de vivenciar situações complexas de jogo e regras mais específicas.

C) Organizar o ensino com base em simulações de rendimento, enfatizando sistemas defensivos oficiais, como 5:1 e 3:2:1 e transições rápidas para o contra-ataque, treinando penalidades como o tiro de 7 metros e a exclusão de 2 minutos, acreditando que a vivência precoce dessas regras fortalece disciplina e preparo para competições.

D) Abordar o handebol como prática espontânea, permitindo jogos livres sem mediação docente, aceitando improvisações técnicas e regras flexíveis, como desconsiderar a regra de 3 segundos ou o limite de 6 metros para o arremesso, priorizando apenas o prazer da participação, mesmo que isso fragilize a compreensão do jogo formal.

28) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola pública de ensino fundamental, durante uma reunião pedagógica, o professor de Educação Física apresentou seu planejamento anual: objetivos centrados no desenvolvimento da força, da resistência e da postura correta; conteúdos organizados em séries de exercícios físicos repetitivos e em treinos esportivos voltados para o condicionamento; a metodologia com sessões padronizadas de alongamento e exercícios rítmicos, aplicados de forma uniforme para toda a turma; e a avaliação consistia em testes físicos de velocidade, flexibilidade e resistência cardiorrespiratória.

Considerando os elementos organizativos do ensino da Educação Física e as orientações da BNCC, assinale a alternativa que identifica a principal inadequação entre objetivos e metodologia adotados pelo professor.

A) A coerência interna entre objetivos de aptidão física e metodologia padronizada de treinos garante consistência técnica, mas restringe a aprendizagem ao campo biológico, desconsiderando dimensões expressivas, culturais e sociais que estruturam a Educação Física escolar.

B) Os objetivos enfatizam condicionamento físico e postura corporal, e a metodologia adotada reforça essa lógica reducionista; no entanto, faltam estratégias diversificadas e investigativas que favoreçam o protagonismo discente e a construção de significados.

C) A combinação entre objetivos biológicos e metodologia repetitiva assegura controle e previsibilidade das práticas, mas compromete a inclusão de diferentes repertórios corporais e a adaptação pedagógica a contextos variados, como orienta a BNCC.

D) A articulação entre objetivos fisiológicos e metodologia disciplinar pode atender a demandas de rendimento físico imediato, mas não promove aprendizagens críticas e interdisciplinares, limitando a função formativa da Educação Física escolar.

29) No currículo da Educação Física, os esportes sobre rodas envolvem dimensões técnicas, táticas, regras e aspectos socioculturais. Assinale a alternativa que apresenta uma abordagem coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A) Estruturar o ensino a partir da execução sistemática de fundamentos técnicos e manobras, priorizando a precisão gestual e a segurança.

B) Desenvolver vivências que articulem fundamentos técnicos, compreensão de regras, organização de eventos escolares e análise crítica sobre uso do espaço urbano.

C) Organizar o ensino em torno de competições internas formalizadas, baseadas em regras oficiais, garantindo disciplina e padronização avaliativa.

D) Incentivar práticas livres de patinação, skate ou ciclismo, priorizando ludicidade e espontaneidade, minimizando regras formais.

30) Leia a situação hipotética abaixo.

Na Mostra de Cultura Corporal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis, três grupos apresentaram sequências distintas:

Grupo I: composição coletiva com fitas, arcos e materiais alternativos; entradas e saídas de cena, equilíbrios simples e pequenas pirâmides; música escolhida pela turma; participação ampla, sem caráter competitivo, com adaptações para diferentes níveis.

Grupo II: circuito intervalado por estações, 30s de esforço/30s de recuperação, com agachamentos, corrida no lugar, prancha, flexões inclinadas e corda; a turma registra séries e regula a intensidade pelo teste da fala e pela frequência cardíaca.

Grupo III: sequência no colchonete com automassagem, respirações nasais, alongamentos ativos e sustentados de baixa intensidade, foco em alinhamento postural, percepção de apoios, equilíbrio e relaxamento guiado.

Com base nas descrições, assinale a alternativa que classifica corretamente o tipo de ginástica de cada grupo.

A) I: geral; II: de condicionamento físico; III: de condicionamento físico.

B) I: geral; II: de condicionamento físico; III: de conscientização corporal.

C) I: de conscientização corporal; II: de condicionamento físico; III: geral.

D) I e II: de conscientização corporal; III: de condicionamento físico.